



A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NA INFÂNCIA

ALESSANDRA CABRAL DA MOTA FRANÇA

Introdução: O presente artigo de revisão bibliográfica buscou abordar a temática sobre as funções executivas na infância, percorrendo acerca de como as experiências de vida podem ter relações com o ser humano e como este, desenvolve suas relações sociais, emocionais, comportamentais e cognitivas a partir de habilidades e competências que este aprende conforme evolui. **Objetivo:** Assim, se objetivou a priori revisar questões metodológicas e conceituais relacionadas às funções executivas na infância. De modo específico procurou-se discutir a importância do desenvolvimento das funções executivas na infância, investigar a tipologia e de que forma as funções executivas se apresentam e descrever como a evolução das funções executivas conforme se manifestam o desenvolvimento humano na infância. **Material e Métodos:** Para o desenvolvimento do artigo realizou-se um levantamento das obras como Desenvolvimento das funções executivas em crianças dos 6 aos 11 anos de idade, Alterações Das Funções Executivas Em Crianças E Adolescentes entre outros artigos utilizados como referência. Após o levantamento dos dados, ocorreu uma análise e seleção dos documentos encontrados através dos critérios de inclusão dos estudos referente à abrangência dada ao tema “A Importância Do Desenvolvimento Das Funções Executivas Na Infância”. **Resultados:** Através destes objetivos identificou-se que é importante conhecer e desenvolver as funções executivas na infância e que podem ser aprendidas por meio de atividades que desenvolvam essas habilidades conforme o ritmo de cada criança uma vez que, as funções executivas se desenvolvem ao longo da vida e não depende apenas da contribuição genética, é preciso estar atento também aos fatores ambientais e a sensibilidade da criança frente aos estímulos. É necessário o convívio em ambientes e interações sociais favoráveis à construção da capacidade de pensar autonomamente. **Conclusão:** Cabe reforçar que as funções executivas podem ser aprendidas, e que por ser um processo, o amadurecimento vai variar muito de uma criança para outra e lidar com a diversidade é, sem dúvida, um desafio. O tempo de cada criança precisará ser respeitado. Apesar da infância e as funções executivas serem um campo em expansão, ainda são necessárias mais pesquisas para compreender melhor esta temática.

Palavras-chave: **FUNÇÕES EXECUTIVAS; INFÂNCIA; DESENVOLVIMENTO HUMANO**